

O ENSINO DE HISTÓRIA NO BAIXO AMAZONAS: RELATO SOBRE A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO NOVO ENSINO MÉDIO EM SANTARÉM/PA

Clara Raíssa Nascimento de Aguiar ¹
Douglas Mota Xavier de Lima ²

O presente trabalho aborda questões relacionadas às vivências experimentadas no decorrer do programa de Residência Pedagógica, financiado pela CAPES, em uma escola estadual de ensino médio localizada no município de Santarém, Pará, região do Baixo Amazonas. Tais vivências permitiram observar, entre outros elementos, as dinâmicas, mudanças e reflexos da implantação do Novo Ensino Médio, particularmente no ensino de História. O trabalho consiste em um relato de experiência a partir da observação das atividades desenvolvidas nas aulas de História e de Projeto Integrado de Ensino (PIE) e nas reuniões de planejamento, realizadas no período de março a junho de 2023. O objetivo é discutir os desafios da implantação do novo ensino médio nas escolas públicas, particularmente no ensino de história, em Santarém/PA.

A Residência Pedagógica permite um diálogo estreito entre as escolas da educação básica e a Universidade, além de contribuir para a formação docente e para o fomento da produção de saberes na área da didática (GARCIA, 2012). Ademais, contribui para a formação continuada e a inserção do professor da educação básica como sujeito ativo na produção de pesquisa no espaço das universidades. Essa inclusão docente é deveras relevante, posto que introduz o ambiente escolar como um espaço de desenvolvimento e formação em pesquisa, e não somente como um lugar a ser investigado por docentes do ensino superior, fortalecendo concepções no campo do ensino que reconhecem a complexidade da prática de ensino (MONTEIRO, 2003).

Além disso, programas como a Residência Pedagógica possuem uma função bastante significativa a ser desempenhada no âmbito da formação de professores e contribuem para a imersão dos graduandos de licenciaturas no ambiente das escolas básicas. Do mesmo modo,

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, claraguiar15@gmail.com;

² Professor orientador: Doutor em História, Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, douglas.mxl@ufopa.edu.br.

proporcionam ao residente a oportunidade de ser inserido diretamente no seu futuro campo de atuação profissional (SANTOS, 2021).

A realização da Residência Pedagógica em uma escola pública de ensino médio proporcionou a observação de diversos fenômenos, em especial a implementação gradual do Novo Ensino Médio, que ocasionou uma série de mudanças nos ambientes escolares (CÁSSIO; GOULART, 2022), gerando alterações nas grades curriculares ofertadas e nos conteúdos trabalhados, afetando diversos campos de ensino, inclusive o da História. Por meio das atividades desenvolvidas durante a Residência Pedagógica foi possível notar os impactos de tal implementação no cotidiano escolar e, em especial, na disciplina de História.

O período de observação permitiu um vislumbre dos desafios enfrentados pelos professores, como a diminuição da carga horária, a necessidade de conciliação entre as demandas da disciplina de História, a produção de projetos a serem desenvolvidos em PIE de Ciências Humanas (REGO; QUEIROZ; MORAIS, 2022) e os prazos estabelecidos pela gestão escolar e a Unidade Regional de Educação (URE).

Mediante análise do cenário escolar nessa nova realidade, foi possível perceber a dificuldade dos docentes em se adaptarem às novas propostas do Ensino Médio, especialmente no que diz respeito ao uso dos novos materiais didáticos disponibilizados, à implementação de novas disciplinas como o PIE e à diminuição da carga horária das aulas, já que nessa nova realidade, “os componentes curriculares tradicionais perdem carga horária para os itinerários formativos” (OLIVEIRA, 2021, p.3).

Além disso, o novo cenário ocasionou mudanças no cotidiano escolar relacionadas à produção e ao desenvolvimento dos PIE, que readaptaram o próprio calendário escolar a fim inserir datas voltadas para a apresentação e socialização dos projetos desenvolvidos pelas turmas. Os desafios do novo Ensino Médio são, portanto, extensos e devem ser estudados de modo a compreender a realidade da comunidade escolar e dos profissionais da educação ali inseridos que, por vezes, não possuem formação voltada para essa nova realidade. A experiência da Residência Pedagógica oferece, desta maneira, um olhar diferenciado acerca do processo de implantação do novo ensino médio, perspectiva relacionada ao cotidiano escolar e não apenas aos debates curriculares.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio, Ensino de História, Docência.

AGRADECIMENTO

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES.

REFERÊNCIAS

GARCIA, Tânia Braga. Ensino e pesquisa em ensino: espaços da profissão docente. *Editora Livraria da Física*, São Paulo, p. 239-259, 2012.

GOULART, Débora Cristina & CÁSSIO, Fernando. A implementação do Novo Ensino Médio nos estados: das promessas da reforma ao ensino médio nem-nem. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 16, n. 35, p. 285-293, mai./ago. 2022.

MONTEIRO, Ana Maria. A história ensinada: algumas configurações do saber escolar. *História & Ensino*, Londrina, v.9, p. 9-35, out. 2003.

MORAIS, Pauliane; QUEIROZ, Mailson & REGO, Frederico. A Base Nacional Comum Curricular e o ensino de História no novo Ensino Médio. *Revista Acadêmica Caderno de Diálogos*, v.1, 2022.

OLIVEIRA, Vítor Lins. O professor de história e o novo ensino médio. *In: XII Encontro Perspectivas do Ensino de História*, Belém, 2021.

SANTOS, Vilmar Aires dos. Formação docente em História: o programa de Residência Pedagógica e a imersão na educação básica. *Revista Epistemologia e Práxis Educativa*, Teresina, v.4, n.2, p. 1-20, 2021.